



**H**oje em dia, o tema recorrente da sustentabilidade parece ser mais uma daquelas preocupações do mundo moderno que não são, necessariamente, bem discutidas e avaliadas nos ambientes de mercado e/ou acadêmico. A proposta da décima edição da *Visão Agrícola* direciona-se à seguinte pretensão: trazer aos leitores um conjunto diversificado de “visões” sobre a sustentabilidade no ambiente agroflorestal.

Inicialmente, o ponto central da sustentabilidade está voltado para nosso futuro, e que este seja pautado por maior segurança para a vida em nosso planeta. Para tanto, precisamos planejar sempre à frente, focando em um ecossistema sustentável os nossos recursos naturais, que envolvem a fauna, a flora e, também, o ser humano, entendido como um ser ético e responsável pela valorização da qualidade de preservação da vida. Nesse sentido, a universidade – ambiente favorável ao desenvolvimento das boas práticas de ensino, pesquisa e extensão – tem enorme responsabilidade e compromisso com a formação de seus quadros.

Não tem sido suficiente apenas o compartilhamento dos estoques de conhecimentos; são fundamentais também o cuidado e o respeito ao nosso patrimônio quanto aos recursos naturais. O novo profissional, que será efetivamente reconhecido como colaborador para uma sustentabilidade efetiva, por demais, depende dos bons exemplos que a instituição universitária possa vir a lhe oferecer. Esse novo profissional será, de fato, diferenciado, por ter a humildade devida de reconhecer seus eventuais erros; por saber que poderá sempre contar com a sabedoria de sua família e, quem sabe, de seus antigos mestres, amigos e colegas para se levantar novamente e tomar uma nova decisão mais acertada. Essa nova cronologia irá nos demonstrar que os profissionais diferenciados errarão cada vez menos, em nome da sustentabilidade.

José Vicente Caixeta Filho  
Diretor da USP/ESALQ